

(H) ALTO – 17 de Abril 2018

“Aleluia é a alavanca que inaugura um mundo novo, derrotando a aparente irreversibilidade da vida, desfatalizando a história, inaugurando uma brecha que nos permite olhar, em chave nova, a realidade.

(José Tolentino de Mendonça. *O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas*. Quetzal, 2017, referido no (H) Alto da semana passada pela Ticha).

O ser humano recebe a alma a seu cargo (ver também: 2 Coríntios, 5:5) e tem obrigação de tratar bem dela; viver da força da sua alma, ser animado.

(Ety Hillesum, *Cartas 1941-1943*, Assírio & Alvim, 2009, 29).

E Quem para isso nos preparou foi Deus, o Qual nos deu a garantia do Espírito. (2Cor 5:5)

Dizer o que ouves e imaginar o que, à luz disto, vês, pode abrir um verdadeiro caminho de vida. O que tu próprio achas poder e dever dizer, escrever e fazer, mostra o que te empurra para a frente. O que te chama.

(Erik Borgman, *in: Ganhar almas. A procura de igreja fora dos caminhos traçados*, 2017)

Leitura do livro de Isaías (43, 2-5)

Não tenhas medo, pois eu te resgatei,

eu te chamei pelo nome: tu és Meu.

Quando atravessares as águas, Eu estarei contigo,

quando atravessares os rios, eles não te afogarão.

Quando passares pelo fogo, não te queimarás,

as chamas não te alcançarão.

Pois eu sou Javé teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador.

Não tenhas medo, porque eu estou contigo.

Leitura do Evangelho (Jo 6, 30-35, versão Frederico Lourenço)

Disseram-lhe: “Tu fazes então que sinal, para que vejamos e creiamos em ti? Que realizarás? Os nossos pais comeram o maná no deserto, tal como ficou escrito: *pão do céu deu-lhes para comer.*” Disse-lhes Jesus: “Amém amém vos digo, não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o meu Pai que vos dá o pão do céu – o verdadeiro. Pois o pão de Deus é quem desce do céu dando a vida ao mundo.” Disserem-lhe: Senhor, dá-nos sempre esse pão.”

Disse-lhes Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem caminha para mim não passará fome e quem crê em mim nunca sentirá sede”.

Tempo de meditação

- **Música: Arvo Pärt**
- **Silêncio**

Partilha

Oração final (do Salmo 30)

Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Sede a rocha do meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação;
porque Vós sois a minha força e o meu refúgio,
por amor do vosso nome, guiai-me e conduzi-me.

Aleluia